



FACULDADE METROPOLITANA DO ESTADO DE SÃO PAULO

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

**Administração e a Inteligência Artificial:
O futuro das empresas**

MAYARA VICTÓRIA MAJELA MOREIRA

**RIO DE JANEIRO
2024**

RESUMO

Este trabalho busca explorar como a administração pode desempenhar um papel crucial no desenvolvimento de sistemas de Inteligência Artificial (IA). O foco será em como práticas administrativas eficazes podem auxiliar na organização, no gerenciamento de recursos, na definição de metas e na mitigação de riscos durante o desenvolvimento de IA. Além disso, serão discutidas questões éticas e o impacto da administração nas fases de implementação e monitoramento de sistemas inteligentes.

Este trabalho explora também como a IA pode ser integrada à administração, os benefícios que traz e os desafios enfrentados nesse processo. A relação entre administração e inteligência artificial (IA) tem se tornado cada vez mais relevante, especialmente no contexto de um ambiente de negócios em rápida evolução.

Palavras-chave: organização, desenvolvimento, otimizar

ABSTRACT

This paper seeks to explore how management can play a crucial role in the development of Artificial Intelligence (AI) systems. The focus will be on how effective administrative practices can assist in organizing, managing resources, setting goals, and mitigating risks during AI development. In addition, ethical issues and the impact of management on the implementation and monitoring phases of intelligent systems will be discussed.

This work also explores how AI can be integrated into management, the benefits it brings, and the challenges faced in this process. The relationship between management and artificial intelligence (AI) has become increasingly relevant,

especially in the context of a rapidly evolving business environment. AI offers tools that can streamline administrative processes, improve decision-making, and provide valuable insights from large volumes of data.

Keywords: Organization, development, optimize

INTRODUÇÃO

A administração, tradicionalmente associada a gestão de recursos humanos e financeiros, está cada vez mais integrada a áreas de inovação tecnológica. A Inteligência Artificial, por sua vez, é uma das principais forças transformadoras da atualidade, com aplicação em diversos setores da economia. O objetivo deste trabalho é mostrar que a administração é eficiente e fundamental não só na execução de projetos de IA, mas também no alinhamento desses sistemas com os objetivos estratégicos das organizações.

A administração, enquanto disciplina, busca a otimização de recursos, a eficácia organizacional e a adaptação às mudanças do mercado. Com o advento da inteligência artificial, novas possibilidades surgiram para aumentar a eficiência operacional. A IA, ao automatizar tarefas repetitivas e analisar dados complexos, permite que os gestores se concentrem em estratégias mais inovadoras e de longo prazo. Este trabalho examina a interseção entre esses dois campos, destacando sua importância e as formas de integração. A IA oferece ferramentas que podem otimizar processos administrativos, melhorar a tomada de decisões e proporcionar insights valiosos a partir de grandes volumes de dados.

A interação IA-humano nas decisões em organizações pode ter implicações. Uma dessas é o impacto sobre o mercado de trabalho. Em algumas décadas, a atribuição e o papel humano em determinadas atividades deverão ser significativamente alterados (**Toews, 2021**), ainda que, atualmente, os processos de integração e complementariedade entre humanos e máquinas sejam os mais viáveis (**Shrestha; Bem-Menahem; Von Krogh, 2019, p.71**). Um ponto comum às abordagens sobre o tema é o entendimento de que o processo de transição terá impactos sociais complexos, heterogêneos geograficamente e

por profissão, e durará anos (World Economic Forum, 2020, p.26). Mesmo novos desafios geopolíticos podem ser considerados a partir de uma perspectiva de como a IA interfere na geração de valor para a sociedade através das formas de trabalho, organizações e estruturas econômicas (**Lee, 2018**, p.179-80, 191-2).

Academicamente discute-se sobre como medir ou avaliar os efeitos de IA no futuro do trabalho. Diferentes abordagens são empregadas para estimar esses impactos (**Muro; Maxim; Whiton, 2019**, p.8-10). Há evidências no mercado norte-americano de que o impacto de IA ainda é pequeno fora das contratações de especialistas (**Acemoglu et al., 2020**, p.25). Há também indícios de que o foco do uso inicial de IA seja na automação de tarefas existentes, o que reduz custos, e não na criação de novas tarefas ou atividades mais sofisticadas (Acemoglu et al., 2020, p.26-7).

MÉTODO

2023 foi o ano em que o mundo descobriu a IA generativa (geração IA), 2024 é o ano em que as organizações realmente começaram a usar e obter valor comercial dessa nova tecnologia. Na última pesquisa global da McKinsey sobre IA, 65% dos entrevistados relatam que suas organizações estão usando regularmente a geração de IA, quase o dobro da porcentagem de nossa pesquisa anterior há apenas dez meses. As expectativas dos entrevistados para o impacto da geração IA permanecem tão altas quanto no ano passado, com três quartos prevendo que a geração IA levará a mudanças significativas ou disruptivas em seus setores nos próximos anos.

As organizações já estão vendo benefícios materiais com o uso da IA de geração, relatando reduções de custos e saltos de receita nas unidades de negócios que implantam a tecnologia. A pesquisa também fornece insights sobre os tipos de riscos apresentados pela geração de IA – principalmente a imprecisão – bem como as práticas emergentes dos melhores desempenhos para mitigar esses desafios e capturar valor.